

## MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXIII: DESCRIÇÃO DE DOIS NOVOS GÊNEROS DA FAUNA BRASILEIRA (HEMIPTERA)<sup>1</sup>

JOSÉ C. M. CARVALHO e PAULO WALLERSTEIN

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 9 figuras no texto)

Graças à cortesia de nossos colegas Carlos Alberto Seabra, Miguel Monné e Olmiro Roppa foi-nos dado estudar uma coleção de mirídeos coligidos em Pirapora, Minas Gerais e Encruzilhada, Bahia, dentre os quais foram encontrados dois gêneros novos que são descritos no presente trabalho.

As ilustrações que figuram no texto são de autoria do segundo autor e de Paulo Roberto Nascimento.

### *Bahianisca* n. gen.

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo alongado com pubescência semi-erecta ou erecta, liso, brilhante. Cabeça inclinada, pontuda anteriormente, plana superiormente, vértice marginado com cerdas finas erectas, olhos contíguos ao pronoto, alongados, inclinados para frente; clípeo comprimido, saliente e curvo na parte superior; jugo grande, inclinada; loro alongado, largo; búcula pequena; gena baixa; rostró alcançando a base das coxas medianas; antena com segmento I muito mais grosso que os demais, tão longo quanto a largura da cabeça, bastante piloso, segmento II bastante mais fino, uma vez e meia mais longo que o I, com pilosidade muito curta, segmentos III e IV curtos.

Pronoto desprovido de colar, trapeziforme, calos obsoletos, ângulos umerais arredondados, margem posterior reta na área do mesoscuto que é descoberto, margens laterais inclinadas; escutelo pequeno.

Hemiélitros lisos, nervuras obsoletas, embólio pouco diferenciado do cório, cuneo grande, duas vezes mais longo que largo na base, membrana biareolada. Pernas de porte médio, parempódio membranoso, do tipo Orthotylini.

Espécie tipo do gênero: *Bahianisca nigra* n.sp.

Aproxima-se de *Eurotas* Distant e de *Antenomis* Carvalho & Schaffner, pela ausência de pêlos escamiformes prateados nos hemiélitros e também pela morfologia do segmento I da antena. Esse gênero lembra também *Excentricus* Reuter, porém não possui o segmento II da antena foliáceo.

### *Bahianisca nigra* n. sp.

(Figs. 1-4)

Caracterizada pela coloração negra e pela curiosa morfologia da vésica do aedeagus do macho.

*Macho*: comprimento 4,5 mm, largura 1,5 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,8 mm; II, 1,2 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,7 mm, largura na base 1,2 mm. *Cuneus*: comprimento 0,80 mm, largura na base 0,48 mm (holótipo).

<sup>1</sup> Recebido para publicação a 23 de junho de 1977.

Trabalho de Pesquisadores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).